

CONTRIBUIÇÕES DO TURISMO PEDAGÓGICO PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NA CIDADE DE MANAUS

Aldalúcia Macêdo dos Santos Gomes¹

Leila Marcia Ghedin²

Letícia Rie Valente Yanai³

Vitória dos Santos Gomes⁴

RESUMO

Este texto apresenta possibilidades de alfabetização científica relevantes ao processo de aprendizagem no ensino de ciências, por intermédio do turismo pedagógico. Embora o Projeto de Lei Nº 051/2021 que dispõe acerca do turismo pedagógico nas escolas da Rede Pública Municipal da cidade de Manaus tenha sido apresentado somente em 2021, vale ressaltar que esta prática não é nenhuma novidade para alguns professores e educandos de determinadas escolas municipais. Com o avanço de pesquisas acerca das possibilidades e potencialidades do ensino e aprendizagem em espaços não formais, alguns agentes da área da educação tem se articulado, por intermédio de convênios com a Secretaria de Cultura para a realização do turismo pedagógico. Ademais, tal prática pode contribuir para que o educando perceba um “mundo” de conhecimento a ser desbravado. A proposta do turismo pedagógico vai ao encontro com o que defende Pscheidt e Lorenzetti (2020) “Cada vez mais se conhece a necessidade do desenvolvimento de propostas educativas diferenciadas. Propostas que sejam atraentes e ao mesmo tempo significativas e proveitosas para a aprendizagem. Propostas que contribuam para a construção de conhecimentos, envolvendo tanto as escolas como outros locais onde se pratica a educação não formal”. O principal objetivo deste estudo constitui-se em verificar as contribuições do turismo pedagógico para o desenvolvimento de uma atitude de alfabetização científica, no contexto do ensino fundamental. Para isso, foi traçada a seguinte questão-problema: quais as contribuições do turismo para a alfabetização científica de estudantes do ensino fundamental das escolas municipais de Manaus? Partindo do princípio de que o turismo compreende a oferta de serviços provocada pelo deslocamento de pessoas, aliado ao tempo de permanência dessas pessoas em um lugar diferente de sua residência por motivos diversos (OMT, 2001), se quer compreender como essa concepção pode ser ressignificada em um contexto no qual os educandos nunca sequer saíram de sua cidade de origem. É sabido que um serviço muito utilizado pelos turistas é o *city tour* que para Brito e Souza (2021) refere-se a um passeio pela cidade apresentando os atrativos turísticos de destaque na região visitada. Com base nesse conceito é possível relacionar as contribuições do turismo para a alfabetização científica de estudantes que visitam pontos históricos da cidade de Manaus. Para Brito e Souza (2021) “é possível ofertar *city tour* histórico-cultural para escolas e contribuir com a fixação dos conhecimentos científicos em estudantes da educação básica”, pois, acredita-se que essa atividade auxilia a compreensão e a valorização da aprendizagem por esses discentes. A percepção de atrativos turísticos voltada para o ensino e aprendizagem são características do turismo pedagógico que tem por finalidade a prática do conhecimento envolvendo estudantes

¹ Mestra em Educação em Ciências na Amazônia. Universidade do Estado do Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/6448070605104661>. aldalucia.gomes@gmail.com

² Doutora em Educação em Ciências e Matemática. Professora e pesquisador no Instituto Federal de Roraima.

<http://lattes.cnpq.br/0620027566423386>. leilaghedin@ifrr.edu.br

³ Licenciada em Pedagogia. Secretaria Municipal de Educação. <http://lattes.cnpq.br/9271605935302220>. leticia.yanai21@gmail.com

⁴ Bacharela em Arquitetura e Urbanismo. Centro Universitário FAMETRO. <http://lattes.cnpq.br/1237969868426546>. arqvitoriagomes@gmail.com.

em formação. Acredita-se que esta modalidade de turismo esteja relacionada com o início do *Grand Tour* na idade média, que era uma viagem, pela Europa, realizada pelos jovens da classe média alta, acompanhado de um tutor, com o intuito de complementar a educação erudita recebida pelos filhos da aristocracia. Nestas viagens os jovens deveriam aprender na prática sobre a cultura, história, arquitetura, filosofia, ciência, entre outros conhecimentos que fizeram parte de sua formação acadêmica. Com base na trajetória histórica e prática do turismo pedagógico, compreende-se que turismo e ciência podem dialogar e, juntos, contribuir para o processo de alfabetização científica dos educandos. Assim, para o presente estudo buscou-se como procedimentos metodológicos da pesquisa a revisão de bibliografias relacionadas ao turismo pedagógico, bem como sua contribuição ao ensino de ciências no contexto amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo Pedagógico; Alfabetização Científica; Ensino Fundamental

REFERÊNCIAS

BRITO, Vanessa G. B. SOUZA, Ana Paula B. de. **Turismo Pedagógico:** a elaboração de um roteiro para city tour em boa vista-rr, aliado a criação de uma coletânea de atividades recreativas como ferramenta de ensino e aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso de Gestão em Turismo. IFRR, 2021.

OMT, Organização Mundial do Turismo. SANCHO, Amparo (Dir.) **Introdução ao Turismo.** Trad. Dolores Martin Rodriguez Corner, São Paulo: Roca, 2001.

PROJETO DE LEI, Nº. 051/2021. Dispõe sobre o turismo pedagógico nas escolas da Rede Pública da cidade de Manaus. Disponível em;
http://sapl.cmm.am.gov.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/3933/pl_051_2021_prof._jacqueline_turismo_pedagogico.pdf. Acessado em: 21 de junho, 2022.

PSCHEIDT, Cristiane; LORENZETTI, Leonir. **Contribuições de um Curso de Formação Continuada para a Promoção da Alfabetização Científica de Docentes no Museu da Terra e da Vida.** Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, Florianópolis, v. 13, n.1, p. 155-179, maio 2020.

